

Sábado, 10 de Outubro de 2026

Reunião entre Moraes e cúpula da PF intensifica conflitos no Supremo Tribunal Federal

Encontro entre ministro e direção da corporação dias antes de entrega de relatório gera desconfiança entre magistrados

O encontro entre o ministro Alexandre de Moraes, integrante do STF (Supremo Tribunal Federal), e a liderança da PF (Polícia Federal) realizado próximo ao prazo de entrega de um relatório completo ao presidente do tribunal, Edson Fachin, gerou incômodo e acirrou os conflitos internos da Corte.

Setores do tribunal associam esse encontro, ocorrido na terça-feira (6), com a decisão posterior do ministro Luiz Fux de solicitar a íntegra do inquérito sobre fake news e outras operações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em seu gabinete no prazo de 48 horas – determinação que foi revogada por Fachin na sexta (9).

Durante o julgamento acerca de investigação contra Moraes, Fux mencionou a operação de uma "PF paralela" voltada para monitorar o ministro André Mendonça, que era o responsável pelo caso Master até então. Fux votou também pela destituição de Andrei Rodrigues da liderança da instituição.



Fachin diz que atos de Moraes no inquérito das Fake News estão preservados

Segundo informações de pessoas no círculo de Fux, o magistrado se mostrou desagradado com o encontro não programado entre Moraes, Rodrigues e os chefes da Divisão de Crime Organizado, Dennis Cali, e da Divisão de Inteligência, Leandro Almada – este último também recebeu voto de Fux para ser afastado de sua posição.



Diretor da PF apoia sugestão de Gilmar de proibir delegados no STF

O site Poder360 divulgou primeiro a ocorrência da reunião, posteriormente confirmada pela CNN Brasil.

O incômodo ganhou proporção maior considerando a época do encontro. A corporação completará em breve a entrega de um levantamento contendo todas as menções a ministros da Corte encontradas durante as investigações do caso Master.



Gilmar defende saída de delegados da PF que atuam em gabinetes do STF

Esse relatório deve incluir informações sobre a conexão entre Moraes e Daniel Vorcaro, bem como referências às comunicações entre Rodrigo Fux, filho do ministro e profissional do direito, e o antigo controlador do Master.